

**Memória da Reunião Ordinária do CIAMP RUA/PR – 13/12/2022**

1  
2  
3 No décimo terceiro dia do mês de novembro de 2022, às 09h, deu-se início à Reunião Ordinária do mês de  
4 dezembro de 2022, presencial e *on-line*, realizada na plataforma Conferência da CELEPAR, do Comitê  
5 Intersetorial de Acompanhamento e Monitoramento da Política para a População em Situação de Rua do  
6 Estado do Paraná - CIAMP RUA/PR. Fizeram-se presentes: **Representante Titular Governamental:**  
7 Coordenadora Dulce Maria Darolt (SEJUF/DEJUDH); Delegado Cláudio Marques Rolin e Silva (SESP/PC);  
8 Delvana Lucia de Oliveira (SEED/DEDIDH); Rosane Souza Freitas (SESA/DAV); Patrícia Cavichiolo  
9 Tortato (SEJUF/DAS/DPSE). **Representante Titular Sociedade Civil:** Júlia Stefania Bezerril Miranda  
10 (OAB/PR); Julia Mezarobba Caetano Ferreira (CRP); Nazaré de Campos Stihaenco (Ação Social Diocesana  
11 Bom Samaritano Procopense). **Representante Suplente Sociedade Civil:** João Victor da Silva (CRP PR); ;  
12 **Convidados Especialistas/Parceiros/Colaboradores:** Angélica Rein (SEJUF/DEJUDH); Ivana Brum  
13 (FAS); Geane Freitas (FAS); Grace Puchetti (FAS); Giovanna Kucaniz (CAOPJDH); Márcia Regina  
14 Hobmeir Bim (FAS); Matheus Mafra (DPPR/NUCIDH). **01.Abertura:** Às nove horas a coordenadora Dulce  
15 iniciou a reunião utilizando dos dez minutos regimentais, aguardando assim o quórum para o início. Depois  
16 do decorrido prazo a reunião iniciou-se às 09h10mts dentro do período regimental. Os participantes presentes  
17 e online estão com seus nomes assentados acima. MNPR ausente. Dulce inicia a reunião com uma linda  
18 palavra de companheirismo, incentivo e agradecimento ao comitê, dando as boas vindas aos membros do  
19 CIAMP RUA/PR, aos especialistas e aos demais convidados: *“Estamos na reta final dos trabalhos do ano de*  
20 *2022 e podemos dizer ‘Até aqui o Senhor nos ajudou’. Somos um grupo de pessoas que possuem um ideal*  
21 *que é transformar a vida de outras pessoas; pessoas que estão em vulnerabilidade, em cidadãos de plenos*  
22 *direitos, levando as políticas públicas que necessitam, onde eles estiverem; nas ruas, nos acolhimentos ou*  
23 *em moradias provisórias. Há seis anos estamos trabalhando incessantemente com o CIAMP RUA/PR, e a*  
24 *cada pessoa que aqui passou, técnico, visitante, membros, especialistas, convidados, apoios, estão para*  
25 *somar conosco, um esforço conjunto de melhorar a qualidade de vida das pessoas em situação de rua do*  
26 *Paraná. Só tenho a agradecer a todos que somaram conosco, não sabendo do que será amanhã, muitas*  
27 *mudanças ocorrerão. Nós tivemos nos últimos anos muitas dificuldades por questões de saúde pública,*  
28 *mesmo assim, todos foram corajosos e enfrentaram, continuando conosco. Só temos a agradecer. Vocês são*  
29 *corajosos, valorosos e o esforço que cada um tem feito, Deus está vendo. Muitas vezes não somos*  
30 *reconhecidos em nossos esforços, quer seja na sociedade civil, quer seja nos governamentais, mas Deus está*  
31 *vendo o coração de cada um e a vontade de cada qual fazer o seu melhor. E até mesmo nos propósitos de*  
32 *querer fazer o melhor e as vezes não conseguir. Tentar fazer o que é correto, justo e verdadeiro e por vezes*  
33 *ocorrer entraves e não ter êxito. Essas são questões que enfrentamos, todo ser humano, nos nossos*  
34 *trabalhos, no dia a dia; no trabalho voluntariado, profissional, temos as nossas dificuldades. Dr.Maques até*  
35 *compartilhou conosco sobre as dificuldades das pessoas em situação de rua, o que eles atravessam e*  
36 *passam nas ruas e com certeza quem está na pele daquele que está na rua é quem sabe da dificuldade em*  
37 *que tem enfrentado. Fazendo as políticas públicas, muitas vezes não temos a dimensão dos percalços*  
38 *passado por eles. O Thomás que está atendendo o INRUA sabe muito mais do que é enfrentado; a Nazaré*  
39 *que está em contato direto com a PSR em atendimento; o João Victor que está trabalhando em conjunto com*  
40 *o Leonildo, assim como a Júlia. Quantos de nós tivemos que ajudar as pessoas que estão em situação de rua*  
41 *diretamente? Então temos isso como desafio de todos os dias, essas questões. Se formos olhar nos relatórios*  
42 *circunstanciados feitos ano a ano, sendo apresentados, vemos a produção do CIAMP RUA/PR que levou*  
43 *política pública através dos municípios e estratégias, diretrizes, normas técnicas, campanhas, lives, tudo*  
44 *isso para muitos municípios, para que eles atendessem de forma adequada as pessoas que estão em situação*  
45 *de rua, muitos podem até aventar em dizer que não foi feito quase nada, mas sempre foi realizado o possível,*  
46 *do se apresentava no momento. Nunca vamos conseguir suprir todas as expectativas de cada um que as*  
47 *tenha, mas com certeza aquilo que foi possível, foi feito e continuamos fazendo. Estamos construindo o*  
48 *Plano Estadual para a população em situação de rua, e tem sido trabalhado durante um ano e meio em*



COMITÊ INTERSETORIAL DE ACOMPANHAMENTO  
E MONITORAMENTO DA POLÍTICA DA POPULAÇÃO EM  
SITUAÇÃO DE RUA DO ESTADO DO PARANÁ

5

49 *cima disso na construção e ainda não terminamos. Vamos adentrar no ano de 2023 continuando no processo*  
 50 *da elaboração do Plano Estadual da População em Situação de Rua, isso com a ajuda de todos os órgãos*  
 51 *que tem nele atribuições. Há órgãos que vão iniciar já em 2023 aplicando o que foi proposto no Plano.*  
 52 *Então são construções conjuntas e no coletivo, pensando no bem comum que é feito. Nós só temos a*  
 53 *agradecer a todos. No ano de 2023 com certeza haverá novos desafios, não sabendo onde estarei em 2023*  
 54 *(Dulce), pois teremos alterações nas secretarias, onde, somente a nossa secretaria, será dividida em quatro*  
 55 *braços, e não é sabido em qual secretaria ficaremos e em qual secretaria será direcionada a nossa política;*  
 56 *mas no local em que estivermos é onde faremos o nosso melhor, e se estivermos juntos com vocês também*  
 57 *esperamos fazer o melhor. E desejamos assim que Deus esteja no controle de tudo, porque Ele têm nos*  
 58 *ajudado, e sem Ele não fazemos nada. Vamos enfrentar, com boa vontade, com carinho; temos novos*  
 59 *membros nesta nova gestão querendo deixar bem claro que àqueles que não estarão com mais o voto, serão*  
 60 *sempre bem vindos, por que o comitê é para todos, não estando fechado para ninguém, ele é aberto para*  
 61 *todos, e, principalmente para as pessoas que já possuem uma caminhada conosco e que já sabem como*  
 62 *funciona, podem estar conosco para ajudar o comitê e levar as políticas públicas com qualidade para as*  
 63 *pessoas em situação de rua, continuando em frente.”. Essa é a palavra que Dulce preparou para incentivo e*  
 64 *agradecimento. Dando continuidade à reunião, e seguindo conforme o programado segue para o próximo*  
 65 *ponto de pauta. **02. Aprovação da Pauta:** Dulce espelha em tela a pauta para aprovação com os seguintes*  
 66 *pontos: 01. Abertura; 02. Aprovação da Pauta; 03. Memórias para conhecimento, análise e aprovação:*  
 67 *‘Memória da Reunião ordinária do mês de novembro e da Comissão de Eleição do dia 17/11 de 2022’; 04.*  
 68 *Atualização sobre a Eleição CIAMP 2022 – Reunião Específica e minuta do novo Edital; 05. Apresentação*  
 69 *dos Projetos da FAS/CURITIBA – para a população em situação de rua – Convidadas através do ofício*  
 70 *o16/2022 – CIAMP RUA/PR - Sra. Grace Puchetti - Diretora de Atenção à População em Situação de Rua e*  
 71 *Coordenadora do CIAMP RUA – Curitiba - Sra. Márcia Hobmeir Bim - Psicóloga - Gerência de*  
 72 *Planejamento PSR; 06. Informes SEJUF – envio dos ofícios sobre crianças e adolescentes em situação de*  
 73 *rua; 07. Informes de Membros e gerais; 08. Encerramento. Sem manifestações, pauta **aprovada.** Para*  
 74 *aprovação do pleno, Dulce compartilha em tela as memórias para aprovação do ponto de pauta: **03.***  
 75 ***Memórias para conhecimento, análise e aprovação: ‘Memória da Reunião Ordinária do mês de***  
 76 ***Novembro e Comissão de Eleição do dia 17/11 de 2022’:** iniciando então pela *Memória da Reunião de**  
 77 *Novembro de 2022, Dulce informa não ter recebido nenhum pedido de alteração da mesma, no entanto*  
 78 *consta uma alteração a ser realizada para aprovação do pleno. Angélica toma a palavra e explica o que foi*  
 79 *retirado algumas informações a respeito da Eleição CIAMP 2022, onde, no ponto de pauta nº 06 (*Relatório**  
 80 *geral de atualização sobre o processo de Eleição CIAMP 2022), inseriu-se informações posteriores à reunião*  
 81 *do dia 08.11.2022, sendo essa correção adequada. Angélica pergunta se o pleno está de acordo, **aprovado em***  
 82 *unanimidade. Dulce espelha o *Relatório do Processo de Eleição CIAMP RUA/PR 2022*, e pede para Angélica,*  
 83 *como relatora da Comissão de Eleição, explicar ao pleno o relatório realizado. Angélica infere então que o*  
 84 *relatório fora elaborado como um resumo de todo proceder na Eleição do CIAMP 2022. Lendo em seguida a*  
 85 *partir da data do dia 08.11.2022, segue em *italico*: “No dia 08/11/2022 postergamos a data final para a*  
 86 **recepção de inscrições das instituições nos ERs, através da PROPOSIÇÃO 008/2022, sendo alterado do dia**  
 87 **31 de outubro de 2022 para dia 16 de novembro de 2022, isto devido a feriados e por não termos recebido**  
 88 **inscrições até esta data – essa alteração foi aprovado na Reunião Ordinária de Novembro de 2022**  
 89 **CIAMP RUA/PR, no mesmo dia, sendo sugerido por Giovana Kucaniz e aprovado pelo pleno. Vale ressaltar**  
 90 **que apresentamos o Relatório de Ligações aos ERs nesta reunião. No dia 09/11/2022 avisamos por e-mail a**  
 91 **T.I. à respeito da alteração da data do recebimento das inscrições e enviado por e-mail à todos os ERs à**  
 92 **respeito da alteração. No dia 10/11/2022 acordamos junto a T.I. a arte e o texto sugerido para elaboração**  
 93 **do formulário de votação, recebendo do mesmo o teste na sequencia. Neste dia acontecia um evento onde a**  
 94 **Sibele (coordenação dos Ers) estava junto aos representantes e chefia dos ERs, e reforçou a informação da**  
 95 **alteração da data do recebimento das inscrições das organizações da sociedade civil com os ERs. Recebido**  
 96 **por e-mail 3 inscrições, sendo: no dia 10/11/2022: AÇÃO SOCIAL DIOCESANA BOM SAMARITANO**  
 97 **PROCOPENSE (ER Cornélio Procópio); 16/11/2022: ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL - SEÇÃO**  
 98 **PARANÁ (ER Curitiba) e 17/11/2022: ASSOCIAÇÃO BENEFICIENTE DAVI MULLER (ER Cianorte), sendo**

99 analisadas em seguida pela Comissão de Eleição. Finalizando a data das inscrições, vimos que não  
100 recebemos a quantidade suficiente para eleger, então agradecemos e finalizamos junto a T.I. o uso do  
101 formulário, que não seria mais necessário já que não tivemos inscrições suficientes. A comissão conversou  
102 acerca das três inscrições, como as tres Organizações foram habilitadas, por terem apresentado documentos  
103 regulares, que poderiam ser eleitas por aclamação. No dia 17/11/2022 realizou-se a Reunião da Comissão  
104 de Eleição do CIAMP RUA/PR, com a participação de Dulce Maria Darolt (SEJUF/DEJUDH) –  
105 coordenadora da Comissão; Representante Especialistas: Giovanna Kucaniz (CAOPJDH); Angélica Rein  
106 (DEJUDH/SEJUF) Relatora da Comissão Representante da Sociedade Civil Titular: Leonildo Monteiro  
107 (MNPR). Aqui levantou-se a questão de se postergar a eleição ou não, tendo um retorno posterior da Dr<sup>a</sup>  
108 Ana que concorda em eleger as instituições recebidas neste Edital, e abrir logo na sequência um novo edital  
109 para chamamento para compor as outras duas vagas. No dia 22.11.2022 a Comissão de Eleição se reuniu  
110 de forma online com a presença de Dulce Maria Darolt (SEJUF/DEJUDH); Giovanna Kucaniz  
111 (CAOPJDH) e Angélica Rein (DEJUDH/SEJUF). O MNPR justificou a ausência devido a estarem na  
112 audiência pública em Brasília, duplicidade de agenda. Nesta reunião foram analisados os cadastros das três  
113 instituições inscritas, lido o relatório de eleição e definido como se prosseguiria com as demais vagas e  
114 como proceder no próximo chamamento. No dia 08/12/2022 às 09h realizou-se a Reunião Específica  
115 Eleição CIAMP RUA/PR 2022, estando presentes: Representante Titular Governamental: Dulce Maria Darolt  
116 (SEJUF/DEJUDH); Izabel Maria Gouveia (COHAPAR/DVAC); Patrícia Cavichiolo Tortato  
117 (SEJUF/DAS/DPSE); Representante Titular Sociedade Civil: Júlia Stefânia Bezerril Miranda (OAB/PR);  
118 Maurício Pinheiro de Jesus (Associação Beneficente Davi Muller); Nazaré de Campos Stihaenco (Ação  
119 Social Diocesana Bom Samaritano Procopense); Representante Suplente Sociedade Civil: Anderson  
120 Cristiano de Araújo (Ação Social Diocesana Bom Samaritano Procopense); Bruna Thais da Rocha  
121 (Associação Beneficente Davi Muller); Giovanna Prezutti Denardi (OAB/PR). Convidados  
122 Especialistas/Parceiros/Colaboradores: Angélica Rein (SEJUF/DEJUDH); Giovanna Kucaniz (CAOPJDH)  
123 e Luciana (Técnica na Associação Beneficente Davi Muller). Cada Organização que se candidatou a vaga  
124 para a sociedade civil, os titulares, suplentes e técnicos contaram um pouco da história e atuação da sua  
125 instituição, apresentando uns aos outros o que cada OCS realiza junto à população em situação de rua.  
126 Alguns participantes fizeram algumas perguntas sobre as peculiaridades do atendimento de cada OSCs.  
127 Estando os presentes satisfeitos com as apresentações, as tres organizações habilitadas foram eleitas por  
128 aclamação. Relatório lavrado por Angélica Rein e revisado por Dulce Darolt”. Finalizando a apresentação  
129 do relatório, Angélica pergunta se possuem algum questionamento em relação ao relatório, sem perguntas.  
130 Dulce toma a palavra agradecendo Angélica e informa que quando não temos todas as vacâncias preenchidas,  
131 os habilitados são eleitos por aclamação. Explana ainda que nesta reunião do dia 08.12.2022 as instituições  
132 se apresentaram e fizeram perguntas entre si. Dulce passa para o pleno aprovar, pois a comissão de eleição é  
133 do CIAMP, mas o pleno precisa aprovar. Sem manifestações, relatório **aprovado**. Dulce informa que o  
134 período da gestão 2021-2023 é até dia 25.02.2023, pois no ano de 2021 tomaram posse dia 26.02.2023,  
135 sendo a gestão dos presentes membros irá até dia 25.02.2023 e Dulce propõe a esses, se aceitam uma reunião  
136 no início de fevereiro de 2023 ainda como gestão, pois somente será dado posse a nova gestão à partir do dia  
137 26 de fevereiro de 2023. Nos dias 27 e 28 de fevereiro de 2023 serão numa segunda e terça-feira; informa  
138 que já foi encaminhado o processo para a nomeação dos eleitos por decreto, através do protocolo  
139 nº19.810.704-2, acreditando que até a data prevista já estejam nomeados através do decreto; podendo marcar  
140 no dia 28, último dia do mês de fevereiro para a posse dos membros eleitos através do Edital 001/2022. E  
141 antes disso, pode ser realizada reunião ordinária no início de fevereiro, onde a atual gestão possuirá o pleno  
142 direito de voz e voto e dentro desta gestão. Dulce informa que há uma instituição que entrou em contato com  
143 o Secretário de Estado, e este repassou o pedido à Política da População em Situação de Rua. Esta instituição  
144 possui um projeto direcionado para a PSR, chamado *Elo Social*, uma confederação de federações no Brasil  
145 inteiro e querem implantar no estado ou município que os recepcionar e em qualquer lugar do Brasil; sendo  
146 este projeto já encaminhado para o nacional, estadual e municipal; talvez na prefeitura tenham recebido,



COMITÊ INTERSETORIAL DE ACOMPANHAMENTO  
E MONITORAMENTO DA POLÍTICA DA POPULAÇÃO EM  
SITUAÇÃO DE RUA DO ESTADO DO PARANÁ

10  
147 inserido por eles o ofício as três esferas e para os executivos e pedem para serem ouvidos e explicar o que é  
148 esse projeto. Independente da análise do CIAMP e da gestão presente, é adequado que o comitê os ouça.  
149 Após essa reunião e decisão, pode-se levar ao secretário o prosseguir ou não com o projeto, negociações e  
150 conversas. Dulce deixa como proposta de pauta para a primeira reunião de fevereiro de 2023, na 2º terça-  
151 feira (14.02.2023), caso haja aceite do pleno. De acordo João Victor, Júlia B., Matheus, Delvana, Rosane,  
152 Patrícia T. e Dulce, 7 votos. Ponto de pauta 'Apresentação para do Projeto Elo Social no dia 14.02.2022'  
153 **aprovado**. Com a chegada das convidadas, iniciado o ponto de pauta nº **05. Apresentação dos Projetos da**  
154 **FAS/CURITIBA para a população em situação de rua – Convidadas através do ofício 016/2022 –**  
155 **CIAMP RUA/PR - Sra. Grace Puchetti - Diretora de Atenção à População em Situação de Rua e**  
156 **Coordenadora do CIAMP RUA – Curitiba, Sra. Márcia Hobmeir Bim - Psicóloga - Gerência de**  
157 **Planejamento PSR:** Dulce espelha a apresentação da Sra Grace em tela e passa a palavra para ela. Grace  
158 cumprimenta aos presentes dando um bom dia e agradece o convite, brevemente falando uma parte do  
159 trabalho realizado pela Fundação de Ação Social - FAS, que está sendo desenvolvida na Diretoria de Atenção  
160 a População em Situação de Rua. Grace informa que recentemente assumiu a diretoria, mas tem mais de 10  
161 anos de experiência com a PSR; trabalhou com outras perspectivas, não em função da assistência social  
162 especificamente, mas na questão da política sobre drogas. Grace considera a importância dessa proximidade  
163 com o CIAMP Estadual e com aqueles que fazem parte, justamente para fortalecer os projetos e que  
164 realmente sejam atingidos os objetivos em atender com excelência e transformar a vida dessas pessoas.  
165 Grace inicia a apresentação do arquivo em slide e suas considerações: (anexos no término desta memória): A  
166 Diretoria de Atenção à População em Situação de Rua tem por finalidade promover o desenvolvimento de  
167 serviços, programas e projetos de proteção social voltados à população em situação de rua. Reporta-se  
168 diretamente à Superintendência de Gestão, e tem por finalidade implantar ações por ela indicadas,  
169 necessárias para o alcance dos objetivos e metas propostas para a Fundação de Ação Social em consonância  
170 com a Política Nacional de Assistência Social/SUAS. Está localizada no endereço: Rua Eduardo Sprada,  
171 4520, CEP 81.270-010 - Curitiba - PR. Grace convida a todos para conhecer e visitar o local. Os Serviços,  
172 Programas e Projetos são (1) *Serviço Especializado de Abordagem Social – SEAS: CES - Central de*  
173 *Encaminhamento Social; Centros POP (2): Centros Especializados de Atendimento à População em*  
174 *situação de rua; Casa da Acolhida e Regresso – CAR; Elaboração do Protocolo Média Complexidade. (3)*  
175 *Serviço Especializado Acolhimento Institucional: Casa de Passagem; Unidade de Acolhimento*  
176 *Institucional; Unidade de Acolhimento Institucional para Mulheres Trans; Elaboração e Monitoramento*  
177 *Protocolo Alta Complexidade.* Grace menciona que o acolhimento para a mulher trans que é um projeto que  
178 estava bastante tempo no papel, um sonho antigo, e a partir de 2023 haverá uma unidade própria para a  
179 mulher trans em situação de rua; projeto o qual trás muita alegria para Grace e sua equipe. Pós-pandemia  
180 fora percebido um número muito grande de migrantes em Curitiba, muitas vezes com família, filhos, e há o  
181 (4) *Serviço Especializado de Acolhimento em República: Programa Família Segura (República para*  
182 *Migrantes, República para Coletores de Material Reciclável);* Informa que também está sendo analisada a  
183 quantidade de coletores de recicláveis que permanecem nas ruas, dormindo dentro do carrinho, muitas vezes  
184 com o companheiro ou companheira e é necessário pensar em projetos que atendam esta demanda, por  
185 muitas vezes não se sentem seguros de deixar o carrinho na frente de uma casa de passagem devido a roubos  
186 e com medo de perder e por mais que há um apoio da segurança ali, não é um espaço específico para se  
187 estacionar o carrinho do coletor; então há uma articulação junto a COHAB para implantação dessa república  
188 destinada a este tipo de público que permanece nas ruas. Com esta parceria já tem o *Condomínio Social* –  
189 que são condomínios em comodato, disponibilizados pela COHAB para a FAS, atualmente contando com  
190 apartamentos para as famílias, onde, acontecem situações de chegarem às madrugadas e como não temos  
191 disposto lugares de acolhimento para famílias, essas pessoas são encaminhadas para o condomínio social  
192 para que pernoitem e ali dentro tenham todo um atendimento. Na questão do (5) *Serviço de Hospedagem*  
193 *Social: Hotéis Sociais;* atualmente com o Hotel da Diretoria da População em Situação de Rua, contendo 100  
194 vagas; tendo objetivo diferenciado das casas de passagem com a perspectiva de encaminhando para  
195 qualificação profissional e mercado de trabalho; recentemente houve um novo processo de contratação de  
196 hotel social, com o endereço na Rua Riachuelo, em frente à Praça Generoso Marques – Centro – Curitiba/PR

197 – espaço excelente de muita qualidade e priorizado a qualificação dos espaços no atendimento as pessoas em  
198 situação de rua. Na questão da *(6) Ações de Educação Permanente: Capacitações para equipes que atuam*  
199 *com População de Rua;* - qualificação e melhoria do trabalho; Jornada Formativa; capacitações para as  
200 equipes de abordagem; e quando há contratação de educadores PSS para abordagem social, sempre passam  
201 por uma capacitação, conhecendo todos os serviços são acompanhados pela equipe. Realizadas *Supervisões*  
202 *Técnicas nas Unidades* – com o objetivo de unificar o trabalho, levantar as demandas e vendo as  
203 necessidades. *Elaboração de Orientações Técnicas* – para qualificar e unificar e não acontecer do  
204 atendimento ser diferenciado, por exemplo, de casa de passagem em casa de passagem – *Participação*  
205 *NUMEP, Núcleo Municipal de Educação Permanente* – que trata especificamente da república para  
206 *migrante* – e fortalecimento das capacitações. Dando continuidade na apresentação, Grace apresenta o novo  
207 slide e explica: *(7) Ações Intersetoriais: Projeto Recomeço em parceria com a Diretoria do Trabalho e*  
208 *Emprego* – parceria muito forte no sentido da qualificação profissional das pessoas atendidas, principalmente  
209 das que utilizam dos hotéis sociais; *Mutirão de atendimento à População de Rua* – junto com os direitos  
210 humanos *(7.1) Ampliação da Rede de atendimento a população em situação de rua em parceria com as*  
211 *demais secretarias*. Entende-se que o atendimento da PSR é algo complexo, não cabendo apenas a  
212 assistência social e é preciso movimentar outras políticas públicas, como política de saúde, pois há pessoas  
213 adoecendo nas ruas e muitas vezes pelo uso de substâncias psicoativas, e que precisam de um olhar especial,  
214 questões de transtornos mentais, necessitam ampliar o atendimento de saúde; a moradia junto a COHAB, e  
215 em relação ao trabalho, atualmente, a FAS é gestora tanto de assistência social, como do trabalho e emprego;  
216 Sendo necessária também a interação com a segurança pública, pois percebe-se pessoas em tráfico de drogas  
217 e sofrem violações de direitos. Resumindo, consegue-se perceber que não é uma questão apenas da  
218 assistência social, mas da cidade, de todos; *(8) Colegiado Interno e Intersetorial para estudo de casos.* –  
219 casos críticos de situação de rua que a abordagem não consegue o encaminhamento, ou a pessoa está muito  
220 debilitada, ou desenvolveu transtornos mentais devido ao tempo de rua e nesse colegiado interno as  
221 demandas são encaminhadas a equipe técnica onde são discutidos caso a caso e com as secretarias, saúde,  
222 meio ambiente, buscado estratégias que possam alcançar aquela pessoa de forma global; *(9) Comitê*  
223 *Intersetorial de Acompanhamento e Monitoramento da Política da População em Situação de Rua – CIAMP*  
224 – recém reformulado, em sua terceira reunião neste novo formato, considerada a importância de haver tanto  
225 municipal quanto estadual em parceria com a sociedade civil e instituições de ensino superior para avançar  
226 nas ações. Sobre as *Casas de Passagem* – que são *Unidade de acolhimento imediato e emergencial 24 horas,*  
227 *para famílias ou pessoas do mesmo sexo, pelo período de 90 dias, podendo ser estendido de acordo com o*  
228 *plano individual. Trabalha na perspectiva de atender a demanda específica, verificar a situação*  
229 *apresentada e assim realizar os devidos encaminhamentos. Deve-se considerar que o sujeito/família está de*  
230 *passagem, trânsito. (Orientação para reordenamento do serviço de acolhimento para população de rua e*  
231 *famílias em situação de rua);* Pessoas que chegam bem debilitadas, sujas, sem roupas, com baixa autoestima,  
232 muitas vezes com barba pra fazer, com miase ou parasitas e na Casa de Passagem essa pessoa será acolhida,  
233 trocará de roupa, tomar banho, se alimentando adequadamente e encaminhada dentro de suas necessidades.  
234 Casas de Passagem: *Casa de Passagem Padre Pio, Rua Padre Pio - com 115 vagas.* Aqui o acolhido pode  
235 escolher sua roupa, para desenvolver habilidades de vida, sociais, retomar sua autoestima de algumas  
236 questões que se perderam. Dulce pergunta se só pernoitam, Grace explica que os acolhidos podem  
237 permanecer na casa de passagem, dependendo do caso da pessoa, pois algumas adentram na casa muito  
238 alcoolizadas ou sob uso de substâncias e há um quarto específico chamado ‘quarto de estabilização’; não se  
239 pode encaminhar uma pessoa que chega muito suja, com fome, sem roupa ou alterada, precisando ficar  
240 lúcida, por isso passa por esse acolhimento neste quarto e depois ser encaminhada para um Centro POP. Tem  
241 *a Casa de Passagem Boqueirão, Rua Anne Frank, 3272 - com 50 vagas. Casa de Passagem Rebouças, Rua*  
242 *Piquiri, 698 - com 100 vagas. Casa de Passagem Para Mulheres, Rua Des. Westphalen, 1845, Rebouças -*  
243 *com 40 vagas.* Ambas com atendimento 24 horas. Grace apresenta uma planilha em base dos atendimentos,  
244 sendo os números referentes a abordagens, podendo uma pessoa ter sido atendida mais de uma vez. *Ação*



COMITÊ INTERSETORIAL DE ACOMPANHAMENTO  
E MONITORAMENTO DA POLÍTICA DA POPULAÇÃO EM  
SITUAÇÃO DE RUA DO ESTADO DO PARANÁ

15

245 *Inverno Curitiba Que Acolhe 2022*, em Maio abordadas 6.179 pessoas sendo 3.397 do sexo masculino e 259  
246 do sexo feminino; deste 2.162 encaminhados. Em Junho 9.775 abordados, sendo 1.611 do sexo masculino,  
247 189 do sexo feminino e 3.850 encaminhadas. Em Julho 9.816 abordados, sendo 1.938 do sexo masculino,  
248 sendo 461 do sexo feminino e 3.180 encaminhadas. Em Agosto 13.069 abordadas, sendo 6.925 do sexo  
249 masculino, 361 do sexo feminino e 4.478 encaminhadas. Em Setembro 12.048 encaminhadas, sendo 6.732 do  
250 sexo masculino, 419 do sexo feminino e 4.763 encaminhadas. Percebemos que na época de mais frio o  
251 atendimento e os aceites por esse atendimento é maior. A equipe vai para as ruas, inclusive a diretoria e não  
252 houve nenhum óbito por hipotermia nesse tempo, apenas óbitos por uso de substância ou questões complexas  
253 de saúde. Há as Casas de Passagem Emergenciais também: Casa de Passagem Emergencial Iguaçu, Rua Dr.  
254 Ivan Jorge Curi, 195, Cajuru - com 70 vagas. Casa de Passagem Emergencial Santa Felicidade, Rua  
255 Professor Pedro Viriato Parigot de Souza, 2355 - com 30 vagas. Atendimentos com muita qualidade,  
256 organização e limpeza. Tem o espaço aberto em parceria com a Defesa Civil, Casa de Passagem  
257 Emergencial Boa Vista, 19h às 8h Endereço: Rua Maria Geronasso do Rosário, 531- Boa Vista - com 30  
258 vagas. As casas emergenciais atendem das 19h às 08h. Há o Acolhimento Institucional para Adultos e  
259 Famílias, provisório com estrutura para acolher com privacidade pessoas do mesmo sexo ou grupo familiar.  
260 É previsto para pessoas em situação de rua e desabrigo por abandono, migração e ausência de residência ou  
261 pessoas em trânsito e sem condições de autossustento. Percebido um aumento de **famílias** em situação de  
262 rua. Atualmente então há casas para homens e mulheres, e surgiu essa nova demanda, **famílias**. Vai chegando  
263 demanda e a diretoria precisa escrever projetos de acolhimentos para atender. República para Famílias  
264 Migrantes, Rua dos Pioneiros, nº 2601 - Alto Boqueirão - com 20 vagas. Unidade de Acolhimento  
265 Institucional - UAI Boqueirão, endereçada na Rua Josepha Deren Destefani, 30 - Hauer - com 40 vagas.  
266 Neste local foi atendido Márcio Aurélio Mussio, 51 anos, onde aprendeu a fazer macramê na escola, na  
267 infância. Mal sabia ele que depois de ficar desempregado e em situação de rua, já adulto, a técnica de  
268 artesanato que usa apenas mãos e fios voltaria a ser útil, e ele ensina essa técnica dentro da unidade de  
269 acolhimento, sendo referência no local para as pessoas. Grace trás algumas histórias de superação e de  
270 reencontros que as pessoas receberam através da FAS, como reencontros familiares, um trabalho feito  
271 quando é favorável a pessoa em situação de rua, pessoas que se formam numa profissão. Unidade de  
272 Acolhimento Institucional - UAI Bairro Novo, Rua David Tows, 2604 - Sítio Cercado - com 65 vagas.  
273 Unidade de Acolhimento Institucional - UAI Cajuru, Rua Rubens Cardoso Brito, 226 - Guabirotuba - com  
274 40 vagas. Unidade de Acolhimento Institucional - UAI Capão da Imbuia, Rua Jorge Luiz Della Coletta, 65 -  
275 Capão da Imbuia - com 16 vagas, onde atendem mulheres com filhos. Hoje o Hotel Social não se chama  
276 mais Tabaj, mas chama-se Hotel Parati, endereçado na Rua Riachuelo, Centro. Há a parceria com a  
277 Secretaria Municipal de Defesa Social e Trânsito – SMDT que contempla a diretoria de política sobre drogas,  
278 com três hotéis que são chamados Nova Morada Vida Nova, para pessoas que buscam tratamento da  
279 dependência química, pois aqueles que fazem tratamento saem, vão para a rua por não ter aonde ficar; então  
280 neste hotel ocorre o acolhimento, espaço que vai propiciar para retomar a vida do qual passou pelo  
281 tratamento. Endereçados na Rua Conselheiro Laurindo e Rua Visconde do Rio- com 150 vagas. Casa da  
282 Acolhida e Regresso - CAR, oferece os serviços na modalidade de passagens rodoviárias, pernoites  
283 emergenciais procura espontânea, para atendimentos de demandas específicas e encaminhamentos  
284 pertinentes, para pessoa em situação de desabrigo com mobilidade geográfica, de forma qualificada e  
285 personalizada, imediata, emergencial e transitória. Oportunizar o acolhimento, escuta qualificada e concessão  
286 de passagem terrestre de retorno ao município onde tem vínculos relacionais, comunitários ou de moradia.  
287 Acontece muito da pessoa se direcionar para um local e depois não conseguir regressar para sua cidade de  
288 origem com sua família. Então, caso a família concorde, e se houver aceite, há esse encaminhamento de  
289 passagem rodoviária para essa pessoa e sua família. Foram concedidas 2.259 passagens de janeiro a julho  
290 de 2022 com 4.819 atendimentos realizados. A importância da Central de Encaminhamento Social - CES,  
291 tendo atendimento 24h, ininterruptamente e com equipes na rua, garantindo a continuidade do Serviço  
292 Especializado em Abordagem Social 24 horas, destacando-se as seguintes atribuições: conhecimento do  
293 território; proteção social proativa e protetiva; busca ativa; atendimento via link 156; informação,  
294 comunicação e defesa de direitos; escuta qualificada e sigilo de privacidade, orientação e encaminhamento;

295 articulações em rede e elaboração de relatórios qualitativos e quantitativos mensais. Na Central de  
296 encaminhamento social – CES, também com atendimento 24h, possui a finalidade de assegurar atendimento  
297 socioassistencial do Município de Curitiba, ofertando além do Serviço Especializado em Abordagem Social  
298 (Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, 2009), os seguintes serviços: 1. Monitoramento Social.  
299 2. Atendimento Social: Recepção/Acolhida e Atendimento Técnico; 3. Abordagem Social 4. Colegiado de  
300 Atenção e Proteção POP Rua. 5. Desospitalizações e Altas médicas. A *Abordagem Social* sempre reforçada  
301 na questão do inverno, do resgate das pessoas, com equipes ampliadas para que não se perca nenhuma pessoa  
302 para o frio. Central de encaminhamento social – CES, alcançado em encaminhamentos de Janeiro a Julho de  
303 2022, 27.561 abordagens realizadas; 12.016 recusas de atendimentos; 4.949 casos em que houve  
304 deslocamento e não havia ninguém no local; 28.554 encaminhamentos realizados pelas equipes da CES;  
305 (seja em atendimento de 156, busca ativa, ou atendimento de RB e outros). Centros Pop – Centro de  
306 Referência Especializado para pessoas em Situação de Rua - deve representar espaço de referência para  
307 convívio grupal, social e o desenvolvimento de relações de solidariedade, afetividade e respeito. Na atenção  
308 ofertada no Serviço Especializado para Pessoas em Situação de Rua, deve-se proporcionar vivências para o  
309 alcance da autonomia, estimulando, além disso, a organização, a mobilização e a participação social.  
310 (Perguntas e Respostas – Centro POP – SUAS e População de Rua – Volume II – 2011). Matriz  
311 Coordenação: Isabel, endereço: Rua Piquiri, 698 – Rebouças, funcionamento: 08:00 às 17:00h, segunda a  
312 segunda-feira (ininterruptamente) Fone: (41) 98778-2416 Metas: 100 pessoas. Centro POP Solidariedade  
313 Coordenação: Cinthia Chagas, Rua Engenheiro Rebouças, 875 – Rebouças, funcionamento: 08:00 às  
314 17:00h, segunda a segunda-feira (ininterruptamente) Fone: (41) 98778-1128 Metas: 100 pessoas. Programa  
315 Família Segura; República para Migrantes; República para Catadores de Recicláveis; Apartamento para  
316 famílias em desabrigo – Apartamento Social; projeto junto a COHAB. Há o Programa Família Segura,  
317 também em conjunto a COHAB, atendendo República para Migrantes; República para Catadores de  
318 Recicláveis; Apartamento para famílias em desabrigo – Apartamento Social. Espaço equipado para  
319 acolhimento, tendo móveis na cozinha, sala, mesa, televisão, camas; sendo a família acolhida com segurança  
320 e pode ser atendida. No Mutirão de atendimento à População em situação de Rua, entendendo a importância  
321 da intersetorialidade do atendimento à população em situação de rua, e buscando a garantia efetiva de  
322 direitos; a Defensoria Pública do Estado do Paraná promoveu o Mutirão de atendimento à população em  
323 situação de rua, a ser realizado nas dependências do Centro POP Solidariedade, situado na Praça  
324 Solidariedade. A Fundação de Ação Social convidou demais Secretarias do Município para participarem do  
325 evento, a fim de oferecer a população, acesso a informação, orientação, encaminhamentos e outros que se  
326 fizessem necessários; trazendo neste mutirão várias políticas, como a Política sobre Drogas, Política de  
327 Mulheres, as mulheres da Casa de Passagem para Mulheres, esporte e lazer; sociedade civil com o MNPR,  
328 Mãos Invisíveis, doação de roupas, Consultório na Rua, atendimento com a defensoria para questões  
329 judiciais, meio ambiente – pois é entendido que a questão dos catadores de recicláveis, economia solidária,  
330 roteiro de busca desse material, como será separado e o que dará retorno financeiro; há esse envolvimento  
331 com a política do meio ambiente. Grace continua, Centro de Referência de Atendimento à Mulher – CRAM  
332 Secretaria da Justiça, Família e Trabalho – SEJUF. Conforme reunião com a Coordenadora Dulce, as  
333 mulheres atendidas nas unidades acolhimento institucional para pessoas em situação de rua (Casas de  
334 Passagem e Abrigo Institucional) terão acompanhamento psicológico individualizado no CRAM (Centro de  
335 Referência de Atendimento à Mulher do Estado) a partir da parceria realizada entre a Diretoria de Atenção a  
336 População em Situação de Rua/Fundação de Ação Social e Secretaria da Justiça, Família e Trabalho do  
337 Governo do Paraná (Apresentação transcrita nas Memórias Ordinárias Outubro e Novembro de 2022 do  
338 CIAMPRua/PR). FAS capacita profissionais que atendem pessoas em situação de rua, para qualificar o  
339 atendimento prestado por servidores públicos e profissionais das Organizações da Sociedade Civil (OSCs),  
340 não capacitando somente à equipe da FAS, mas convidando as demais secretarias, segurança alimentar,  
341 Guarda Municipal, Saúde, entre outros – isso para favorecer e unificar o diálogo e atendimento com a  
342 população em situação de rua. Comitê Intersetorial de Acompanhamento e Monitoramento da Política da



COMITÊ INTERSETORIAL DE ACOMPANHAMENTO  
E MONITORAMENTO DA POLÍTICA DA POPULAÇÃO EM  
SITUAÇÃO DE RUA DO ESTADO DO PARANÁ

20  
343 População em Situação de Rua – CIAMP (municipal), retomado na data de 31/08/2022, sendo realizada a  
344 reunião do CIAMP Curitiba, com a Comissão avaliadora da documentação da Sociedade Civil e após o pleito  
345 foi realizado, finalizando assim o preenchimento das cinco vagas restantes para a composição do CIAMP  
346 Curitiba, com o Colegiado Intersectorial de Atendimento a População em Situação de Rua de Atenção e  
347 Proteção à População em Situação de Rua, com a finalidade de identificar, analisar, discutir, encaminhar e  
348 acompanhar os casos de pessoas em situação de rua que apresentam maior dificuldade para o aceite de  
349 atendimento e ou encaminhamento social, em função de fatores de risco social e ou pessoal, sejam por  
350 sofrimento psíquico, usuários de substâncias psicoativas, saúde debilitante ou demais violações de direitos  
351 demandando ações específicas de intervenção. E, finalizando, Qualificação profissional Diretoria de  
352 Trabalho e Emprego, com cursos e capacitações, como, por exemplo, curso de pizzaiolo, onde fora ofertado  
353 vagas na Baggio; curso de calceteiro, para construção de calçadas; e terão vagas em obras públicas. Sendo  
354 um processo de a pessoa fazer o curso profissionalizante e ter a oferta de emprego na área. Através da  
355 Presidente da FAS, Maria Alice Erthal, que esteve à frente da diretoria, lutou para criar a diretoria de atenção  
356 à população em situação de rua, com esse olhar a esse público. Grace finaliza a apresentação agradecendo e  
357 fica disponível para perguntas e dúvidas. Dulce agradece Grace e sua equipe e disponibiliza aos demais para  
358 realizarem suas perguntas, caso às tenham. Matheus pede a palavra e informa que ficou com dúvidas em  
359 relação a três equipamentos apresentados por Grace, se já estão funcionando sendo a *República dos*  
360 *Catadores de Recicláveis*, *Apartamento para Famílias* e *Casa de Passagem para Mulheres Trans*. Grace  
361 agradece pela pergunta e o responde que destes três equipamentos, a *República para Migrantes* está em  
362 processo organizado junto a COHAB e demanda de questões burocráticas; estando hoje num processo de  
363 revitalização de espaço, pois a visita técnica junto a COHAB identificou nas casas não possuem o espaço  
364 de cozinha; portanto estão no processo de liberação de recurso e readequação dos espaços, previsto para  
365 2023 para o início dos atendimentos. Na *República para Catadores de Recicláveis*, aguarda-se um espaço de  
366 terreno próximo a capital, como Rebouças ou Parolin, pois para esse público não adianta montar um local  
367 que seja distante, pois suas coletas são em regiões centrais. Com isso, constrói-se uma república com espaço  
368 adequado para guardar os carrinhos. Há o mapeamento dos catadores, recurso, e também a elaboração do  
369 projeto, previstos para 2023 também. Fora conversado pessoalmente com 130 catadores abordados;  
370 aguardando tão somente o local ideal para a construção da república. O *Apartamento para Famílias em*  
371 *Desabrigo* já estão prontos e mobiliados e com as chaves na Central de Encaminhamento Social, assim que  
372 houver uma demanda de famílias, são encaminhadas imediatamente. A questão da *Casa de Passagem de*  
373 *Mulheres Trans* está em processo de escrever termo de referência, com a documentação orçamentária já  
374 apresentada no Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS, onde todos esses projetos precisam ser  
375 passados, com a questão de transparência pública e o pregão eletrônico deste caso será dia 15.12.2022,  
376 quinta-feira, podendo esse projeto ser efetivado no início de 2023. Matheus agradeceu e perguntou se o  
377 apartamento comporta somente uma família e Grace confirma que sim, pois, percebe-se essa demanda de  
378 famílias em desabrigo, que estão em regime de comodato, mobiliados, tudo correto, com as equipes e fluxos  
379 de atendimentos todos fechados. Está sendo reunido junto a COHAB a ampliação destes apartamentos em  
380 regime de comodato para atendimento de famílias, com previsão para 2023, discussão da qual já saiu do  
381 papel, com possibilidade de ampliação de número de apartamentos em comodato para famílias em desabrigo.  
382 Grace pede para Márcia, de sua equipe, complementar. Márcia informa que esta questão dos apartamentos  
383 faz parte do *Programa Família Segura*, meta do plano de governo, onde faz-se estudos de viabilidade técnica  
384 possuindo três eixos, onde, por muitas vezes, a família chegava pela madrugada e não tinha ainda um local  
385 para direcioná-los, separar filho e mãe é muito difícil. Dentro deste programa um dos eixos é *Apartamento*  
386 *Emergencial*, justamente para se instalarem no final de semana. Outro eixo tem como alvo os *catadores de*  
387 *recicláveis*, pois recusam atendimento muitas vezes por não quererem deixar seus carrinhos e o último são os  
388 *apartamentos de desabrigo*. Todos com prazo até 2024 para entrega de todo projeto. Grace complementa que  
389 estiveram em visita de um terreno na Vila Torres para atendimento dos catadores de recicláveis, onde,  
390 infelizmente, o terreno era muito íngreme, pois dependerá do terreno que a prefeitura possibilita utilizar, com  
391 metragem mínima e a COHAB está verificando um terreno próximo a região central onde é possível realizar  
392 esse atendimento. Giovana agradece acrescentando que vai ficando nítido que essa nova diretoria trouxe uma

393 nova abordagem ampla, com publicidade dos serviços, diálogo e aproximação com a população em situação  
394 de rua. Giovana informa que o Leonildo (MNPR) tem feito reuniões com a FAS e isso é valioso: essa escuta  
395 da prefeitura em investir nesses públicos, ofertando possibilidades. Giovana aborda temas falados dentro do  
396 CIAMP RUA/PR, como o número de abordagens de janeiro a julho, 27.561, dando mais de 130 atendimentos  
397 por dia, e a recusa, dando cerca de 40% aproximados. Pergunta se estão pensando em outras possibilidades  
398 de atendimento para não haver recusas, e talvez sejam necessárias parcerias para diminuir essa estatística.  
399 Giovana menciona a necessidade do senso mensurar da forma adequada a população em situação de rua,  
400 sabendo que no CadÚnico não há como ter a abrangência exata de pessoas. Contratação de pessoas pela  
401 ESMOP (Estrutura de Obra Pública), se há educadores para PSR e que possuem essa proximidade; se a FAS  
402 tem analisado a metodologia do Moradia Primeiro/Housing First; e como o serviço de abordagem tem  
403 levantado as violações, se tem aumentado a notícia dos casos de abordagem da retirada e pertences, pois a  
404 gestão sempre tem enfrentado essa questão e o MP se preocupa por exemplo, com o fim de ano quando tem  
405 mais movimentação nos comércios, possam ocorrer maus tratos à PSR, querendo expulsá-los das marquises.  
406 Recentemente, continua Giovana, no Terminal do Guadalupe, Centro - Curitiba, onde o segurança da  
407 INTERSEPT (empresa de segurança) foi conter o rapaz em situação de rua com uma 'gravata', ou seja,  
408 estrangulamento, e não se sabe se o rapaz estava em efeito de substâncias, ou se passava mal, pois estava  
409 meio tonto. Assim o Leonildo entrou em contato com a FAS sobre isso e também no CIAMP municipal, pois  
410 não conseguiram nem gravar esse ato. No fim, conseguiram que o segurança soltasse o rapaz. Entende a  
411 necessidade de terem essa sensibilidade e empatia para ouvir e ter essa perspectiva de diálogo. Giovana  
412 finaliza a fala agradecendo, deixando suas contribuições. Grace agradece e se emociona com a fala dela,  
413 informando que possui uma equipe que trabalha muito, tendo esse olhar e simpatia pelas pessoas em situação  
414 de rua, e trazem as situações que passam nas ruas e de uma forma muito responsável discute e busca resolver.  
415 Por isso deixar projetos e vir de encontro às problemáticas para fazer diferença na vida das pessoas e  
416 trabalhar com pessoas em situação de rua não é apenas um serviço público, é uma lição de vida e é  
417 necessário amar o trabalho e as pessoas, estando realmente dispostos a ajudar de acordo com as suas  
418 complexidades. Nas abordagens, onde as equipes fazem em média de 130 a 150 atendimentos diários, e nas  
419 ações de inverno são até maiores os números de atendimento, valendo lembrar que são abordagens 24h,  
420 manhã, tarde e noite, sem parar, de domingo a domingo e em relação ao número de recusas e as  
421 especificidades das recusas, haverá a tentativa com parceiros para chegar ao atendimento dessas pessoas.  
422 Sobre o Moradia Primeiro, Grace responde Giovana, que é uma das pautas recentes deles junto ao CIAMP  
423 municipal e enquanto diretoria tem estudado muito sobre isso para realmente articular e atender essa  
424 demanda. Em relação à pesquisa censitária, as abordagens do FAS não é formal, e as pesquisas dependem de  
425 recursos, contratação de uma equipe dedicada a isso, que realize. Por ser setor público há questões  
426 necessárias a serem cumpridas. Sobre os educadores, houve o concurso de educadores, os quais serão  
427 contratados a partir de março de 2023 para suprir a demanda, tendo em vista o aumento do número de  
428 equipamentos de atendimentos da assistência social. Sobre o MNPR, conversaram com Leonildo, fechando  
429 uma parceria, onde conseguiram disponibilizar um espaço físico para a cozinha comunitária do MNPR,  
430 inclusive com os equipamentos, cedido pela *Secretaria Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional*  
431 para fazerem as refeições a PSR. Acerca das violações de direitos, a FAS não realiza a retirada de pertences  
432 das pessoas que estão em situação de rua e o atendimento é para o encaminhamento da pessoa caso haja o  
433 aceite da mesma, pois tem direito de permanecer no local que está; e mesmo negando atendimento, a FAS  
434 realiza novas abordagens até conseguir esse convencimento. Esta é uma pauta do CIAMP Municipal,  
435 revisada recentemente com o supervisor da Guarda Municipal, onde o MNPR pode esclarecer dúvidas sobre  
436 os atendimentos e receberam informações. Anteriormente havia muitos atritos em relação ao CIAMP com a  
437 sociedade civil contra o poder público e esse espaço deve ser de diálogo e construção de uma política pública  
438 efetiva para a população em situação de rua. Sabemos que há situações de discordância, porém, enquanto  
439 gestores de uma política pública tão importante e complexa, há a necessidade de ouvir, de entender a outra  
440 parte e o CIAMP é esse espaço, bem como, para os demais assuntos abordados terem espaço. Há questões



COMITÊ INTERSETORIAL DE ACOMPANHAMENTO  
E MONITORAMENTO DA POLÍTICA DA POPULAÇÃO EM  
SITUAÇÃO DE RUA DO ESTADO DO PARANÁ

25

441 que ultrapassam a política da assistência social e para essas o CIAMP é o local adequado, onde tem-se as  
442 diversas pastas presentes, como as instituições de ensino superior, sociedade civil e governamental, e o  
443 MNPR; e ali construir de forma harmoniosa e responsável em conjunto, efetivando o trabalho intersetorial  
444 para atender as pessoas em situação de rua. Grace finaliza as respostas das questões acima levantadas por  
445 Giovana e infere que ainda há muito que ser realizado na vida dessas pessoas, que estão abertos ao diálogo e  
446 a discussões com responsabilidade e respeito. Giovana agradece. Patrícia pede a palavra agradecendo a  
447 presença da FAS e pergunta sobre o planejamento de média complexidade dos Centros POP's, onde houve  
448 toda uma reorganização. Grace a responde que considera importante o planejamento e ao assumir a diretoria  
449 quis uma gerência de planejamento para a efetivação de todos os projetos por precisar de muito estudo e  
450 planejamento. Em relação aos Centros POP's, foi organizado o reordenamento no período da pandemia por  
451 ser um espaço onde as pessoas permaneciam e não era possível naquele momento, sendo necessária a  
452 ampliação do acolhimento e dar no atendimento a essas pessoas uma outra perspectiva para dar conta da  
453 pandemia, período do qual todos estávamos despreparados mas com esforço conjunto foi possível adequar e  
454 superar. Atualmente, neste fim da pandemia, há uma retomada com os atendimentos dos Centros POP's de  
455 forma desvinculada, hoje estando com três Centros POP's, na Praça da Solidariedade, com uma reformulação  
456 daquele localizado na matriz, que foi totalmente refeito. Nesta praça há a cozinha para a oferta da  
457 alimentação, Centro POP, Casa de Passagem, espaço para desenvolvimento das atividades externas e um  
458 equipamento anexo ao Centro POP onde oferta banho, guarda-volumes – para pertences de maior volume das  
459 pessoas em situação de rua. Houve o fechamento da antiga Casa da Solidariedade por questão estrutural e  
460 aberto os emergenciais para substituição, entrando em reforma no início de 2023. Hoje, conta-se com os  
461 Centros POP's para atendimento, mas há um estudo territorial que demanda a questão do espaço e a locação  
462 deste, recursos humanos, para trabalhar de forma assertiva. Na regional Portão, por exemplo, há um número  
463 grande de pessoas em situação de rua; e os processos algumas vezes são demorados para efetivar, no sentido  
464 de achar um local. Estão realizando estudo, sobre tudo o que pode ser feito para efetivar os projetos, para que  
465 seja num local que tenha a demanda, para assim fazer a diferença, factível e aplicável. No chat Nazaré  
466 agradece e parabeniza a apresentação; Matheus pede os horários das reuniões para que ele e a DP possam  
467 participar, Grace o informa. Dulce levanta uma questão a respeito das abordagens e como eles sabem como  
468 chegar até o local e o endereço e se não seria interessante elaborar um flyer com os endereços e os locais de  
469 atendimentos à PSR e entregar diretamente as pessoas em situação de rua. E acrescenta, que no  
470 CIAMP RUA/PR, algumas vezes já foi discutido se seria interessante entregar a PSR de produção gráfica, e o  
471 que é interessante para eles. No caso das mulheres em situação de rua que recebem atendimento psicológico  
472 no CRAM, para não se perderem no caminho, a prefeitura irá levá-las e buscá-las em seu retorno. Dulce  
473 ainda relata, que às vezes quando pergunta para pessoas em situação de rua, se não gostariam de ir a um  
474 Centro POP e alguns acabam dando a desculpa de não saber aonde se localizam. Geane toma a palavra e  
475 informa que atualmente a maioria das pessoas que são atendidas pelas FAS tem esse conhecimento dos locais  
476 e na própria abordagem com recusa é orientado acerca de endereços e como funcionam, deixando com o  
477 indivíduo um impresso com os endereços. Não havendo novas perguntas, a coordenadora agradeceu a  
478 excelente palestra e explicações realizadas pela Sra. Grace e sua equipe, disponibilizando sua permanência na  
479 reunião caso o quisessem. A Sra. Grace agradeceu também, informando terem outras agendas, mas informou  
480 estarem disponíveis para dirimir outras dúvidas caso houvesse na continuidade. Finalizando esse ponto de  
481 pauta, as técnicas agradecem e se despedem. **06. Informes SEJUF – envio dos ofícios sobre crianças e**  
482 **adolescentes em situação de rua:** Dulce trás esse informe para avisar que já fora encaminhado um ofício,  
483 conforme combinado, e os encaminhamentos foram direcionados para os conselhos tutelares de todo Estado  
484 do Paraná; como ofício circular a todos os prefeitos do Estado do Paraná; como protocolo ao presidente do  
485 CEDECA para avaliar e solicitado encaminhamento aos conselhos municipais dos direitos da criança e do  
486 adolescente de todo Estado do Paraná. Ainda é necessário enviar um protocolo ao CEAS com o mesmo teor  
487 solicitando o encaminhar aos conselhos municipais da Assistência Social. As devolutivas desses ofícios, onde  
488 diversos conselhos tutelares nos retornaram informando que já entregaram para o presidente do conselho  
489 tutelar que recepcionou o ofício e que vão tomar as medidas cabíveis diante do que está sendo solicitado.  
490 Algumas prefeituras nos informaram, de cidades menores, que não possuem crianças e adolescentes em





# COMITÊ INTERSETORIAL DE ACOMPANHAMENTO E MONITORAMENTO DA POLÍTICA DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA DO ESTADO DO PARANÁ

**República para Migrantes**  
 República para Famílias Migrantes – Inaugurada em 14/03/2022  
 História de Atendimento: 24 horas  
 Endereço: Rua dos Flores, nº 2001 – Alta Boqueirão  
 Número de vagas: 20 vagas  
 Equipe:  
 Casa de Passagem Boqueirão

**Unidade de Acolhimento Institucional**  
 Unidade de Acolhimento Institucional  
 História de Atendimento: 24h  
 Endereço: Rua Jangadeiros Destafon, 301 – Hauer  
 Número de vagas: 40 vagas  
 Equipe:  
 Coordenador: 01  
 Apoio: 01  
 Atendimento Social: 01  
 Administrativo: 01  
 Educadores Sociais: 05  
 Custódia: 01 pessoas

**Unidade de Acolhimento Institucional**  
 Unidade de Acolhimento Institucional  
 História de Atendimento: 24h  
 Endereço: Rua José Luiz Costa Costa, 65 – Capão da Imbuia  
 Número de vagas: 10 vagas  
 Equipe:  
 Coordenador: 01  
 Apoio: 01  
 Atendimento Social: 01  
 Administrativo: 01  
 Educadores Sociais: 05  
 Custódia: 01 pessoas

**Unidade de Acolhimento Institucional**  
 UIAI Bairro Niwre  
 História de Atendimento: 24h  
 Endereço: Rua David Teves, 2004 – São Carlos  
 Número de vagas: 40 vagas  
 Equipe:  
 Coordenador: 01  
 Apoio: 01  
 Atendimento Social: 01  
 Administrativo: 02  
 Educadores Sociais: 09  
 Custódia: 10 pessoas

**Unidade de Acolhimento Institucional**  
 UIAI Cajuru  
 História de Atendimento: 24h  
 Endereço: Rua Roberto Carlos Brito, 238 – Guabiruba  
 Número de vagas: 40 vagas  
 Equipe:  
 Coordenador: 01  
 Apoio: 01  
 Atendimento Social: 01  
 Educadores Sociais: 09  
 Custódia: 10 pessoas

**Unidade de Acolhimento Institucional**  
 UIAI Capão da Imbuia  
 História de Atendimento: 24h  
 Endereço: Rua José Luiz Costa Costa, 65 – Capão da Imbuia  
 Número de vagas: 10 vagas  
 Equipe:  
 Coordenador: 01  
 Apoio: 01  
 Atendimento Social: 01  
 Administrativo: 01  
 Educadores Sociais: 05  
 Custódia: 01 pessoas

**Hotel Social**  
 Hotel Social Tabaj  
 Endereço: Av. Presidente Altino, Centro, 355 – Jd. Botânico  
 História de Atendimento: 18h30 às 21h  
 Número de vagas: 150 vagas  
 Equipe:  
 4 Funcionários (limpeza, servente e segurança)  
 SMOT – Nova Morada Vila Nova  
 Hotel Social Conselheiro 1 e 2 e Viscconde  
 História de Atendimento: 18h30 às 21h  
 Endereço: Conselheiro Araújo, 318 e 238 / Rua Viscconde do Rio Branco, 1105 – Centro  
 Número de vagas: 150 vagas  
 Equipe:  
 4 Funcionários, cada hotel (limpeza, servente e segurança)

**Casa da Acolhida e Regresso - CAR**  
 Observar os serviços na modalidade de passagem rotatória, permitir emergências através de aplicativos, para identificação de demandas específicas e encaminhamento, para pessoas em situação de rua, com mobilidade geográfica, de forma qualificada e personalizada, imediata, emergencial e humanizada. Oportunizar o acolhimento, receber qualificado e oferecer de passagem temporária de retorno ao município assim que vinculem residência, comunitária ou de moradia.

FORAM CONCEDIDAS 228 PASSAGENS DE JANEIRO A JULHO DE 2022 COM 4119 ATENDIMENTOS REALIZADOS.

**Central de Encaminhamento Social - CES**  
 A Central de Encaminhamento Social 24h, atende intermunicipalmente, garantindo a continuidade do Serviço Especializado em Abordagem Social 24 horas. Destacando-se as seguintes atribuições:  
 - Cadastro de pessoas em situação de rua;  
 - Proteção Social primária e preventiva / Suporte Aluno;  
 - Atendimento via tele 156;  
 - Informação, comunicação e defesa de direitos;  
 - Escuta qualificada e sigilo de privacidade, orientação e encaminhamento;  
 - Articulação em rede e elaboração de relatórios qualitativos e quantitativos mensais.

**Central de encaminhamento social - CES**  
 A Central de Encaminhamento Social 24 horas - CES - possui a finalidade de assegurar atendimento socioassistencial no Município de Curitiba, oferecendo além do Serviço Especializado em Abordagem Social (Serviço Nacional de Serviços Socioassistenciais, 2020), as seguintes funções:  
 1. Monitoramento Social  
 2. Atendimento Social: Recepção/Acolhida e Atendimento  
 3. Abordagem Social  
 4. Colegiado de Atenção e Proteção POP Rua  
 5. Desospitalizações e Altas médicas.

**ABORDAGEM SOCIAL**  
 Com chaves à mão, Curitiba volta a oferecer abrigo de pessoas desospitalizadas.  
 FAS retorna sempre e acolhe quase 1.300 pessoas em situação de rua.

**ABORDAGEM SOCIAL**  
 Coordenação Curitiba Chagas  
 Rua Engenheiro Roberto, 870 – Rebouças  
 História de Funcionamento: 08:00 às 17:00h  
 Data de atendimento: Segunda a sexta-feira (intermunicipalmente)  
 Fone: 011. 36378.128  
 Meta: 100 pessoas  
 Equipe:  
 Coordenador: 01  
 Apoio: 01  
 Atendimento Social: 01  
 Administrativo: 01  
 Educadores Sociais: 05

**Central de encaminhamento social - CES**  
 De Janeiro a Julho de 2022 atendemos:  
 - 07.541 ABORDAGENS REALIZADAS  
 - 12.916 RECLAM. DE ATENDIMENTOS  
 - 1.586 CASOS EM QUE HOUVE DESHOSPIÇAMENTO E NÃO HAVIA NINGUÉM NO LOCAL.  
 - 08.584 ENCAMINHAMENTOS REALIZADOS PELAS EQUIPES DA CES  
 - 1.984 em atendimento de 156, locais, atendimento de 828 (intermunicipalmente)

**Centros Pop – Centro de Referência Especializado para pessoas em Situação de Rua**  
 O Centro Pop possui caráter assistencial e de referência para controle social, apoio e desenvolvimento de ações de solidariedade, atendimento e resgate. Na atuação oferecida ao Serviço Especializado para Pessoas em Situação de Rua, busca-se garantir atendimento à população em situação de rua, e proporcionar aos moradores do Centro Pop oportunidades de participação social, através de ações de educação, cultura, esporte e lazer. Salientamos a Fundação de Apoio Social, entidade parceira da Fundação de Apoio Social, para participação no evento, afim de oferecer a população, acesso e atendimento.

**Centro POP Metz**  
 Coordenação Social  
 Rua Pinheiro, 696 – Pinheiros  
 História de Funcionamento: 08:00 às 17:00h  
 Data de atendimento: Segunda a sexta-feira (intermunicipalmente)  
 Fone: 011. 36378.2416  
 Meta: 100 pessoas  
 Equipe:  
 Coordenador: 01  
 Apoio: 01  
 Atendimento Social: 01  
 Administrativo: 01  
 Educadores Sociais: 11

**Centro POP Boqueirão**  
 Coordenação Equipe  
 Rua Nova Faria, 321 – Boqueirão  
 História de Funcionamento: 08:00 às 17:00h  
 Data de atendimento: Segunda a sexta-feira (intermunicipalmente)  
 Fone: 011. 3271.192  
 Meta: 44 pessoas  
 Equipe:  
 Coordenador: 01  
 Apoio: 01  
 Atendimento Social: 01  
 Administrativo: 01  
 Educadores Sociais: 07

**Centro POP Solidaridade**  
 Coordenação Curitiba Chagas  
 Rua Engenheiro Roberto, 870 – Rebouças  
 História de Funcionamento: 08:00 às 17:00h  
 Data de atendimento: Segunda a sexta-feira (intermunicipalmente)  
 Fone: 011. 36378.128  
 Meta: 100 pessoas  
 Equipe:  
 Coordenador: 01  
 Apoio: 01  
 Atendimento Social: 01  
 Administrativo: 01  
 Educadores Sociais: 05

**Programa Família Segura**  
 - República para Migrantes;  
 - Residência para Casamento de Recentes;  
 - Apartamento para famílias em desabrigos / Apartamento Social

**Programa Família Segura**  
 Visita Monica junto a COHAB

**Miturrão de atendimento à População em situação de Rua**  
 Entendendo a importância da intermunicipalidade, os atendimentos são garantidos em parceria com a Prefeitura de Curitiba, a Defesa Pública de Curitiba e o Município de Curitiba, visando ao atendimento à população em situação de rua, e proporcionar aos moradores do Centro Pop oportunidades de participação social, através de ações de educação, cultura, esporte e lazer. Salientamos a Fundação de Apoio Social, entidade parceira da Fundação de Apoio Social, para participação no evento, afim de oferecer a população, acesso e atendimento.

**Centro de Referência de Atendimento à Mulher – CRAM Secretária da Justiça, Família e Trabalho – SEJUF**  
 As mulheres atendidas nos unidades acolhimento rotacionam para pessoas em situação de rua (Casa de Resgate e Alojamento temporário) intermunicipalmente. CRAM Centro de Referência de Atendimento à Mulher e parte de serviços rotacionam para o Distrito de Atenção à População em Situação de Rua, Família e Trabalho do Sistema de Proteção Familiar e Trabalho do Sistema de Proteção Familiar.

**FAS capacita profissionais que atendem pessoas em situação de rua**  
 Qualificar o atendimento prestado por servidores públicos e profissionais das Organizações da Sociedade Civil (OSC).

**Comitê Intersectorial de Acompanhamento e Monitoramento da Política da População em Situação de Rua - CIAMP**  
 Na data de 31/08/2022 foi realizado o reunião do CIAMP Curitiba, com a finalidade de avaliar o funcionamento do Sistema Cuiabá e a ação de apoio ao trabalho realizado, realizando assim o acompanhamento dos 5 vagas rotacionadas para a composição do Comitê Intersectorial de Acompanhamento e Monitoramento da Política da População de Rua do Município de Curitiba – CIAMP Curitiba

**Colegiado Intersectorial de Atendimento a População em Situação de Rua**  
 Colegiado de Atenção à Proteção à População em Situação de Rua, com a finalidade de avaliar, monitorar, acompanhar e interagir os casos de pessoas em situação de rua que apresentam maior dificuldade para o acesso ao atendimento e encaminhamento, em especial de pessoas em situação de rua com mobilidade geográfica, de forma qualificada e personalizada, imediata, emergencial e humanizada, visando a oferta de passagem temporária de retorno ao município assim que vinculem residência, comunitária ou de moradia.

**Qualificação profissional Diretoria de Trabalho e Emprego**  
 Equipe oferece retorno de infraestrutura e de preparo de pizzas para a população de rua  
 Pessoas em situação de rua fazem curso de pizzaria e começam voltar ao trabalho

**Grupo de pizzaiolos sai da formação com entrevista de emprego agendada**  
 Diretoria de Atenção à População em Situação de Rua

## Anexos - Fotos recebidos da Cozinha / FAS – espaço este, que foi cedido para a cozinha do MNPR.





534  
535

**Anexos - Fotos Reunião Ordinária Dezembro 2022 – presencial**



536



537